



### Dessecação de plantas daninhas com glyphosate associado à diferentes adjuvantes comerciais

Michael Ortigara Goulart<sup>1</sup>, Jonnathan de Almeida Marques<sup>2</sup>, Luis Otávio Ciochetta<sup>3</sup>, Miriam Hiroko Inoue<sup>4</sup>,  
Kassio Ferreira Mendes<sup>5</sup>

Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil<sup>1</sup>, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil<sup>2</sup>, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil<sup>3</sup>, Universidade do Estado de Mato Grosso, Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil<sup>4</sup>, Universidade de São Paulo, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Piracicaba, São Paulo<sup>5</sup>

Os adjuvantes são essenciais para garantir uma boa aplicação em pós-emergência e, conseqüentemente, melhorar a eficiência dos produtos fitossanitários. O glyphosate é um dos herbicidas mais utilizados no mundo e são poucas informações referentes à sua eficiência quando associados com os adjuvantes disponíveis no mercado. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de glyphosate associado à diferentes adjuvantes comerciais na dessecação de plantas daninhas. O delineamento foi de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições, sendo os tratamentos: Testemunha, Glyphosate (570 g i.a. ha<sup>-1</sup>), Glyphosate + Aureo®, Glyphosate + Nimbus®, Glyphosate + Agral®, Glyphosate + Adesil®, Glyphosate + Orobor®, Glyphosate + Assist®, Glyphosate + Good Spray®, Glyphosate + Detergente Neutro (10%). Todas as doses dos adjuvantes comerciais foram usadas de acordo com a recomendação do fabricante. A aplicação foi realizada com pulverizador a base de CO<sub>2</sub> com vazão de 200 L ha<sup>-1</sup> quando a maioria das plantas daninhas estavam na fase reprodutiva. As plantas daninhas presentes na área eram *Urochloa brizantha*, *Alternanthera tenella*, *Conyza bonariensis*, *Sorghum arundinaceum* e *Ipomoea purpurea*. O pH de calda dos tratamentos foi determinado por pHmêtro Hanna modelo HI 2221. As avaliações de controle foram realizadas aos 3, 7, 12, 20 e 30 dias após a aplicação. Em todos os dias de avaliação, a eficiência dos tratamentos com os diferentes adjuvantes não diferiram do tratamento com apenas glyphosate isolado, diferindo estatisticamente apenas da testemunha. O pH da água utilizada neste ensaio foi de 6,35, enquanto que o pH de calda com o glyphosate apresentou 4,71. O menor valor de pH de calda foi de 4,11 no qual foi obtido com o adjuvante Good Spray®. Já os adjuvantes Aureo® e Orobor® apresentaram pH de 4,72. Na situação do presente estudo a utilização de alguns adjuvantes comerciais não contribuiu para o aumento da eficácia do glyphosate na dessecação de plantas daninhas.

**Palavras-chave:** pH de calda, tecnologia de aplicação, mistura de tanque